

RELATOS DE CASO - OFTALMOLOGIA

GLAUCOMA CONGÊNITO E INFECÇÃO OCULAR TARDIA: EVOLUÇÃO CLÍNICA E MANEJO DE BLEBITE E SEIDEL POSITIVO APÓS TRABECULECTOMIA

Miguel Otávio Bessa Silveira Filho (miguelotavio949@gmail.com)

Lucas Gabriel De Oliveira Mendes (lucaslm2406@gmail.com)

Marina Cabral De Lima (marinacabrallm@gmail.com)

Paciente G.A.L., 18 anos, masculino, portador de glaucoma congênito, apresentou-se em 29/11/2022 com hiperemia ocular há 5 dias no olho esquerdo (OE), associada a prurido, irritação e secreção amarelada. Referia início semelhante no olho direito (OD) há 1 dia. Histórico cirúrgico: goniectomia temporal bilateral aos 4 meses, trabeculotomia aos 6 meses, trabeculectomia no OE aos 1 ano e 3 meses (sem mitomicina C) e no OD aos 15 anos. Ao exame, acuidade visual corrigida de conta de dedos a 1 metro no OD e 0,15p no OE. Biomicroscopia: OD com conjuntiva calma, ampola fistulizante superior formada, córnea e cristalino sem alterações. OE com hiperemia conjuntival 4+/4+, ampola pouco formada com Seidel positivo, reação de câmara anterior 1+/4+, córnea e cristalino sem alterações. Fundoscopia: escavação total, disco óptico pálido e inclinado bilateralmente. PIO de 6 mmHg em ambos os olhos. Prescrita antibioticoterapia tópica (gatifloxacino 0,3% 6/6h) e lubrificante ocular sem conservantes 4/4h. Houve melhora progressiva com resolução completa no 8º dia. O caso foi classificado como blebíte, infecção de baixo grau na ampola filtrante pós-trabeculectomia. Identificou-se teste de Seidel positivo, indicando vazamento de humor aquoso por falha cicatricial. Essa complicação

pode causar hipotonia ocular, câmara anterior rasa e maior risco de infecção intraocular. A escavação total do nervo óptico sugere olho estrutural e funcionalmente comprometido. O manejo conservador e o seguimento precoce foram eficazes, sem progressão para endoftalmite. Conclusão: O caso ressalta os riscos de complicações tardias após trabeculectomia em pacientes com glaucoma congênito. A presença de blebite associada a Seidel positivo demanda vigilância intensiva, diante da fragilidade ocular, múltiplas cirurgias e risco elevado de perda visual.

Palavras-chave: glaucoma congênito; blebite; seidel positivo.